



4º Congresso de Responsabilidade Socioambiental da FSG

<http://ojs.fsg.br/index.php/rpsic/index>



PROJETO DE CAPACITAÇÃO AO IMIGRANTE

Cleidiane Valentim^a, Emanuelli Costa Trombetta^b, Vinícius Kuster^c, Fábio Teodoro Tolfo Ribas^{*}

- a) Curso de Gestão Financeira, Centro Universitário da Serra Gaúcha.
- b) Curso de Gestão de Recursos Humanos, Centro Universitário da Serra Gaúcha.
- c) Curso de Gestão Comercial, Centro Universitário da Serra Gaúcha.

***Orientador (autor correspondente):**

*Fábio Teodoro Tolfo Ribas, Endereço: Rua Os Dezoito do Forte,
2366. Caxias do Sul – RS. CEP: 95020-472.
E-mail: emanuelli1432@gmail.com

Palavras-chave:

Imigrantes. Capacitação. Necessidades.
Currículo. Entrevista de emprego.

INTRODUÇÃO/FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA: De acordo com os dados analisados no relatório anual do Observatório das Migrações Internacionais, o Brasil atraiu muitos estrangeiros nos últimos anos, atingindo o número de 1.085 milhão de imigrantes entre os anos de 2010 a 2019. O número de imigrantes com carteira de trabalho assinada passou de cerca de 50 mil para cerca de 148 mil entre o período destacado. Os imigrantes haitianos são os que predominam neste dado. Todavia, o número, se comparado ao total de imigrantes constatados, é demasiadamente baixo, representando apenas 13,64%. (Cavalcanti, Oliveira e Macedo, 2020). Estes imigrantes por muitas vezes são tratados de forma indesejada por pertencerem a uma cultura diferente e são considerados também por tirarem o emprego da população local. Contudo, acabam por se fazerem necessários no mercado de trabalho, pois os serviços que se submetem são aqueles que a população dispensa por achar a forma de trabalho imprópria (BESSEGIO, 2004). Segundo o estudo de Borba (2017, p. 5), após sediados no Brasil, a maior parte dos(as) migrantes haitianos(as) viu-se frustrado(a) ante à realidade socioeconômica brasileira, caracterizada pelas oportunidades de trabalho em setores operacionais e baseados na superexploração da força de trabalho, por baixos salários e pelo alto custo de vida no Brasil. Analisando as necessidades dos imigrantes residentes na cidade de Caxias do Sul/RS foi notado uma grande carência no desenvolvimento de atividades básicas para a inserção no mercado de trabalho. Segundo relatos dos representantes destes grupos, ao iniciarem a procura por empregos possuem dificuldade para a elaboração de um currículo e até mesmo sobre como se portar em uma entrevista. Devido às diferenças culturais essa falta de conhecimento acaba refletindo nas

oportunidades que recebem, pois em seu país de origem o processo seletivo é feito em sua grande maioria informalmente. A partir disto viu-se a importância do desenvolvimento de um projeto de capacitação de entrevistas de emprego e desenvolvimento de currículos para imigrantes que fazem parte do CIAI. **MATERIAL E MÉTODOS:** Este estudo é direcionado à imigrantes que fazem parte do projeto disponibilizado pela prefeitura para que possamos entender melhor suas necessidades e dificuldades. Durante a conversação com a coordenadoria do projeto e um dos representantes do grupo de haitianos foi aplicado um questionário semi-estruturado para a coleta de dados. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi identificado algumas necessidades que precisavam de uma maior atenção, sendo elas, como elaborar um currículo e como se apresentar em uma entrevista de emprego. Estes pontos básicos antes eram tratados com irrelevância, pois tendo outros costumes não acreditavam na importância em sabê-los para participarem de um processo seletivo de emprego. **CONCLUSÃO:** O presente estudo sobre a imigração e a situação dos imigrantes que utilizam os serviços do projeto CIAI em Caxias do Sul/RS possibilitou a aprendizagem e o entendimento sobre suas condições de vida, suas dificuldades e necessidades. Através do questionário semi-estruturado aplicado à coordenadoria do CIAI e imigrantes, foi realizada a coleta dos dados necessários a fim de oferecer uma proposta gratuita de profissionalização que se adequasse às necessidades dos mesmos e que fosse de fácil acesso a todos. Foi possível entender que as dificuldades encontradas não se limitam somente à profissionalização. A discriminação e a dificuldade de comunicação também são problemas constantes que enfrentam diariamente. Considerando a importância do assunto na atualidade, faz-se necessário mais estudos, desenvolvimento de soluções para auxílio à imigrantes e conscientização da população quanto ao quesito de igualdade social. O trabalho e a proposta de profissionalização apresentados são apenas um primeiro passo para facilitar a integração dos imigrantes à nossa sociedade.

REFERÊNCIAS

BASSEGIO, Luiz (2004), Migrantes: discriminados e necessários? Disponível em <http://www.social.org.br/relatorio2004/relatorio021.htm>

BORBA, F. E. Relatório de experiência: Reconstruindo a saga de imigrantes haitianas radicadas em Chapecó/SC em busca da convivência familiar com os(as) filhos(as). SEMINÁRIO INTERNACIONAL FAZENDO GÊNERO 11 & 13TH WOMEN'S WORLDS CONGRESS - Anais eletrônico. Florianópolis, 2017.

Cavalcanti, L; Oliveira, T.; Macedo, M., Imigração e Refúgio no Brasil. Relatório Anual 2020. Série Migrações. Observatório das Migrações Internacionais; Ministério da Justiça e Segurança Pública/ Conselho Nacional de Imigração e Coordenação Geral de Imigração Laboral. Brasília, DF: OBMigra, 2020.